



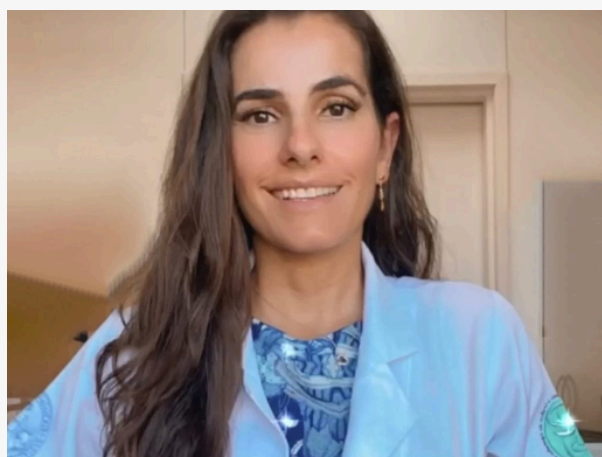
INFORMATIVO DA ABTO
FEVEREIRO nº 2/ 2025

ESTAMOS JUNTOS NESSA!



EDITORIAL

Os avanços na medicina transplantadora no Brasil refletem o compromisso contínuo com a equidade no acesso à saúde. A recente ampliação dos procedimentos oferecidos pelo SUS, com a inclusão dos transplantes de intestino e multivisceral, fortalece a capacidade do sistema público de atender pacientes que antes enfrentavam barreiras intransponíveis. Essa medida não apenas salva vidas, mas também impulsiona o desenvolvimento científico, a capacitação profissional e a modernização da infraestrutura hospitalar no país.



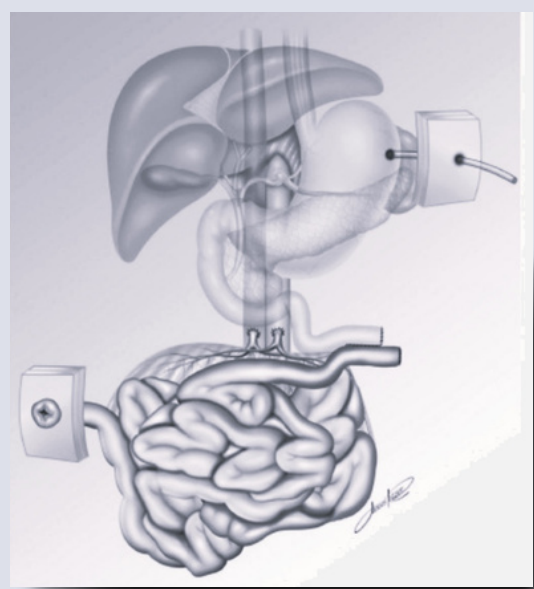
A ABTO segue incentivando a pesquisa e a troca de conhecimento entre profissionais da área. Convidamos a todos a submeterem seus trabalhos para o Congresso Brasileiro de Transplantes, uma oportunidade única para compartilhar descobertas, debater avanços e fortalecer a ciência transplantadora no Brasil. As inscrições já estão abertas e são essenciais para a construção de um futuro cada vez mais inovador e acessível na medicina dos transplantes.

Luciana Haddad

Presidente da ABTO

A IMPORTÂNCIA DA INCORPORAÇÃO DOS TRANSPLANTES DE INTESTINO DELGADO E MULTIVISCERAL NO SUS

A recente Portaria SECTICS/MS nº 10/2025 incorporou os transplantes de intestino delgado e multivisceral ao Sistema Único de Saúde (SUS), representando um avanço significativo para pacientes com falência intestinal. Antes dessa medida, o acesso a esses procedimentos era restrito, sendo realizado em poucos centros ou exigindo deslocamentos internacionais. Agora, essa realidade muda, garantindo tratamento especializado e equidade no atendimento.



A Falência Intestinal e a Necessidade dos Transplantes

A falência intestinal é uma condição grave que impede a absorção de nutrientes, tornando a nutrição parenteral total (NPT) a única alternativa para muitos pacientes. No entanto, a NPT pode gerar complicações como infecções e insuficiência hepática. Os transplantes de intestino delgado e multivisceral (que podem envolver fígado, estômago e pâncreas) são indicados para casos graves em que a NPT se torna inviável. Com essa incorporação ao SUS, os pacientes agora terão acesso a um tratamento essencial, sem precisar recorrer a serviços privados inacessíveis para a maioria.

O SUS e a Equidade no Acesso à Saúde

O SUS é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo, baseado nos princípios de universalidade, integralidade e equidade. A inclusão desses transplantes reforça esses princípios, garantindo que pacientes de todas as classes sociais possam receber tratamentos de alta complexidade. Antes da Portaria, muitos pacientes enfrentavam longas filas ou precisavam arcar com custos exorbitantes para buscar atendimento no exterior. Com essa mudança, o SUS fortalece seu papel como agente de transformação social, assegurando que o acesso a esses procedimentos seja um direito de todos.

Fortalecimento da Medicina Nacional e Impactos Tecnológicos

A incorporação dos transplantes impulsiona a medicina transplantadora no Brasil, promovendo avanços científicos, capacitação de profissionais e expansão da infraestrutura hospitalar. Isso reduz a dependência de serviços internacionais e fortalece o Complexo Econômico-Industrial da Saúde, gerando investimentos em pesquisas e biotecnologia. O treinamento de equipes médicas e a modernização de centros especializados criam um ciclo positivo, consolidando o Brasil como referência em transplantes de alta complexidade.

Benefícios Sociais e Econômicos

Embora sejam procedimentos caros, a médio e longo prazo, a medida pode reduzir custos para o sistema público de saúde, minimizando complicações associadas à NPT, como infecções e hospitalizações frequentes. Pacientes transplantados podem recuperar sua autonomia alimentar, reduzindo a necessidade de internações prolongadas e permitindo sua reintegração à sociedade e ao mercado de trabalho. Além disso, a decisão abre caminho para a incorporação de novas terapias no SUS, ampliando o acesso a inovações médicas.

Conclusão: Um Marco para a Saúde Pública

A Portaria SECTICS/MS nº 10/2025 representa um grande avanço para a saúde pública brasileira. Ao disponibilizar transplantes de alta complexidade pelo SUS, o Brasil dá um passo importante para reduzir desigualdades no acesso à saúde e melhorar a qualidade de vida de milhares de pacientes. Essa medida reforça o compromisso do país com a ciência, inovação e equidade na saúde.

Para garantir o sucesso dessa incorporação, será fundamental investir continuamente em infraestrutura hospitalar, capacitação profissional e campanhas de conscientização sobre a doação de órgãos. A decisão simboliza mais do que um ato administrativo: representa um compromisso com a vida e com o direito universal à saúde, consolidando o SUS como um sistema de referência mundial.

André Ibrahim David

Coordenador da Comissão de Transplante de Intestino
ABTO

PRÊMIO DE SERVIÇO DISTINTO DO INTERNATIONAL BLOOD AND MARROW TRANSPLANT RESEARCH (CIBMTR)



O Prêmio de Serviço Distinto reconhece indivíduo que fez contribuições excepcionais à missão de pesquisa ao CIBMTR. Em 14 de fevereiro de 2025, foram reconhecidos quatro profissionais que fizeram conquistas significativas para o campo mais amplo da terapia de transplante: Fernando Barroso Duarte, PhD (CIBMTR Prêmio de Serviço Distinto); Sergio Giralt, MD (Mortimer M. Bortin – Palestra); Joseph H. Antin, MD (ASTCT Prêmio de Conquista Vitalícia) e Robert Zeiser, MD (E. Donnall Thomas – Palestra)

Fernando Barroso Duarte, PhD

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Brasil

- Presidente da Sociedade Brasileira de Terapia Celular e Transplante de Medula Óssea (SBTMO)
- Cirurgião do Hospital Universitário Walter Cantídio
- Editor-Chefe do Journal of Bone Marrow Transplantation and Cellular Therapy (JBMTCT).

Realismo e esperança descrevem seu trabalho.

Duarte parafraseia Ariano Suassuna, um escritor de sua região natal, Nordeste do Brasil: "Devemos ser realistas, mas nunca perder a esperança".

Duarte recebeu o "CIBMTR Distinguished Service Award" por estabelecer o primeiro centro de transplante de sua região e preservar as esperanças de centenas de pacientes e seus entes queridos.



Para seus pacientes, o acesso a um centro regional de transplante em sua cidade, Fortaleza, pode ser a diferença entre a vida e a morte. As condições socioeconômicas e a infraestrutura tornam impossível para muitos mudarem-se realisticamente ou viajarem regularmente quase 3.000 quilômetros para centros vizinhos. "Se eles não pudessem vir para Fortaleza, eles morreriam", explicou Duarte.

"Isso me motivou a enfrentar todas as dificuldades que tive que enfrentar." Para Duarte, o prêmio é "uma surpresa e uma grande honra", bem como uma homenagem ao seu tio, um médico que incentivou sua educação médica, e às suas duas mentoras, Dra. Helena Pitombeira da Universidade Federal do Ceará e Dra. Mary Flowers, professora emérita do Fred Hutchinson Cancer Center, as quais o ensinaram a priorizar a pesquisa e os pacientes.

Ele, também, comentou que o encontro ajuda a reacender sua crença de "nunca perder a esperança e nunca perder o foco no paciente".

LUCIENE VIEIRA DE ANDRADE ESTURRARI



Meu nome é Luciene, tenho 46 anos, sou uma pessoa resiliente e determinada, desde que vim ao mundo. Desde o início da minha vida enfrentei desafios significativos. Nasci com nefrite, uma doença inflamatória que afeta os rins. Iniciei o tratamento para esse problema desde ainda bebê. Aos oito anos, meus rins primitivos pararam de funcionar e a única solução foi um transplante renal, realizado com a generosidade de minha tia, que se tornou uma verdadeira heroína em minha vida, pois eu estava muito debilitada e não sei por quanto ainda aguentaria.

Após a cirurgia, tive alguns meses de recuperação, depois voltei a ter minha vida normal, com saúde. Vivi o restante de minha infância, continuei meus estudos, formei-me na faculdade e, após 16 anos de vida saudável com o rim da minha tia, tive que enfrentar um novo obstáculo: a rejeição do órgão transplantado. Essa fase desafiadora não me desanimou. Com o apoio incondicional da minha família, especialmente da minha mãe, passei pelo segundo transplante renal. O rim da minha mãe, que se ofereceu para doá-lo, está funcionando bem até hoje, permitindo que eu continue minha jornada com saúde e esperança.

Desde criança, sempre tive uma paixão por esportes e atividade física. Essa conexão com o movimento ajudou-me a enfrentar as adversidades que a vida me impôs. Após meu segundo transplante, descobri o tênis, um esporte que não apenas me trouxe alegria e diversão, mas também contribuiu significativamente para minha saúde e bem-estar. A prática do tênis tornou-se uma parte essencial em minha vida, proporcionando-me uma nova perspectiva e um estilo de vida ativo.

Vejo minha história como uma celebração de força, sonhos e da importância do apoio familiar. Minha trajetória é um lembrete poderoso de que, mesmo diante das dificuldades, é possível encontrar luz e motivação para seguir em frente. Não sou apenas uma sobrevivente; sou uma pessoa sonhadora, que luto contra todas as adversidades que aparecem em meu caminho, sempre com muita fé e esperança, coragem e amor pela vida.

XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE TRANSPLANTE

• SUBMISSÃO DE TRABALHOS DISPONÍVEL



Já pensou ter a oportunidade de mostrar sua pesquisa para milhares de profissionais da área?

As inscrições para submissão de trabalhos já estão abertas.

Prazo final até 23 de junho de 2025 (segunda-feira)

*Lembre-se: Somente serão aceitos os trabalhos enviados on-line pelo formulário do site.

Confira todas as regras e normas em:
congressoabto.org.br

• NOVIDADE

Atenção! Uma boa notícia!

Conforme decidido na última Assembleia Geral, os associados da ABTO com **mais de 70 anos e adimplentes há, no mínimo, 15 anos**, terão gratuidade nas inscrições dos Congressos Brasileiros de Transplante, a partir deste ano.

Os que se encaixam nessa situação, poderão fazer sua inscrição no local ou, se preferirem se inscrever antecipadamente, pelo site, devem deixar a parte do pagamento em branco e, em breve, receberão uma confirmação da inscrição.

DATAS COMEMORATIVAS NA SAÚDE



Março Azul-Marinho: conscientização sobre o câncer colorretal (cânceres de intestino)

Março Lilás: conscientização para a prevenção e combate ao câncer de colo do útero.

- **8 de março:** Dia Internacional da Mulher
- **13 de março:** Dia Mundial do Rim
- **20 de março:** Dia Mundial da Saúde Bucal
- **31 de março:** Dia da Saúde e da Nutrição

CONECTE-SE CONOSCO!



[@abto_tx](https://www.instagram.com/abto_tx)



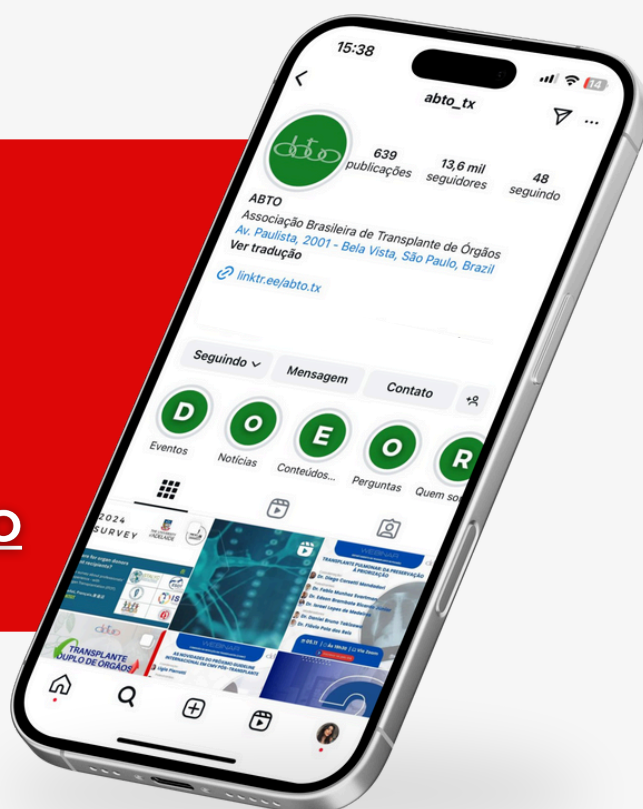
[facebook.com/doeorgaos](https://www.facebook.com/doeorgaos)



twitter.com/ABTO



[Associação Brasileira de Transplante de Órgãos - ABTO](https://www.linkedin.com/company/abto)



"A doação é uma via de mão dupla: transforma a vida de quem recebe e preenche a alma de quem doa."

(autor desconhecido)

ABTO – Associação Brasileira de Transplante de Órgãos
Avenida Paulista, 2001 - 17º andar - Conj. 1704/1707 - Cerqueira César
CEP 01311-300 - São Paulo/SP

E-mail: abto@abto.org.br
Horário de Atendimento: das 8 às 15h00